

METEOROLOGIA

RESUMO DAS OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS DO MEZ DE JUNHO DE 1887

Pelo Cons. Dr. ROSENDO A. P. GUIMARÃES

A temperatura média do mez foi 24°,24; no mesmo mez do anno passado 24°,27. A temperatura ao sol, na média, 33°; no mez do anno passado 33°,50. A temperatura maxima 25°,75; no mez do anno passado 26°,50. A minima 22°,75; no mez do anno passado 22°. A média maxima dos dias 24°,73; no mez do anno 24°,91. A média minima das noites 23°,50; no mez do anno passado 23°,42.

A pressão barometrica média, observada no barometro 761^{mm},65; e calculada a zero 758^{mm},69; no mez do anno passado foi esta 754^{mm},93. Pressão maxima 762^{mm},8; minima 759^{mm},0 (absolutas).

O pluviometro marcou 336 millimetros de agua de chuva, eguaes a 13 litros, 440; no mez do anno passado marcou 150 millimetros, eguaes a 6 litros; differença para mais 186 millimetros, eguaes a 7 litros, 440.

Os ventos mais constantes forão dos rumos de E, ESE e S; alguns dias SO, NE e ENE.

Houve 17 dias de chuva; no mez do anno passado 11 dias.

O hygrometro oscillou entre 81° e 90°.

BIBLIOGRAPHIA

«Notas de hygiene relativas á cidade de S. Luiz do Maranhão (Extracto do relatorio apresentado á Inspectoria Geral de Hygiene e á Presidencia da Provincia) pelo Dr. Almir Nina. Em 4°, de 25 paginas. Maranhão. 1887.»

Pelo Dr. DOMINGOS P. DOS SANTOS

2° Cirurgião do Corpo de Saude da Armada

Estas notas, elaboradas pelo illustrado collega que tão dignamente occupa o lugar de Inspector de Hygiene da nossa pro-

vincia, acham-se divididas em quatro capitulos: I. *Da organização do serviço de hygiene da provincia do Maranhão.* II. *Da criação de um pequeno laboratorio de hygiene.* III. *Observações relativas a alguns melhoramentos precisos para o saneamento da cidade de S. Luis do Maranhão.* IV. *Estudo sobre o estado sanitario e sobre a mortalidade durante o anno de 1886.*

Na primeira parte faz notar quanto é necessario e que beneficios trazem ao serviço sanitario a criação de um—*Conselho Provincial de Saude.*

Na segunda parte justifica, de um modo satisfactorio, uma medida de summa importancia, qual a *criação de um pequeno laboratorio de hygiene*, e conclue perfeitamente dizendo que—«o commercio muito terá a lucrar com uma instituição semelhante, porque todo o negociante antes de submitter a despacho certas mercadorias as mandará examinar, e, reconhecida a sua falsificação ou alteração, deixará de recebê-las, devolvendo-as aos pontos de origem.»

Na terceira parte aponta quaes os melhoramentos hygienicos de maior urgencia de que carece a capital da provincia do Maranhão, que são:—*Conclusão do caes que deve circular a parte principal do littoral da cidade; criação de um systema de esgotos e remoção do lixo da cidade.*

Na ultima parte, não podendo fazer um estudo circumstanciado de demographia medica por ser-lhe isso impossivel nas condições actuaes, apresenta algumas apreciações sobre o estado sanitario e a mortalidade durante o anno findo.

Baseou a sua estatistica nos dados officiaes do registro civil; e a classificação das enfermidades é feita de accordo com a adoptada pela Inspectoria Geral.

Em 1886 a mortalidade foi de 1072 pessoas, achando-se n'esses Algarismos incluidas 122 creanças nascidas mortas. As molestias que mais sobressairam foram: do apparelho digestivo 153, do apparelho cerebro-spinal 131, impaludismo 123 e beriberi 120. Sobre esta eis as considerações que faz:—

MORTALIDADE POR BERIBERI

«Esta molestia, que, depois de longas devastações epidemicas, fixou-se entre nós como uma endemia terrivel, ceifou durante o anno 120 vidas, o que equivale a 11,19 % da mortalidade geral.

D'esses 120 individuos fallecidos—65 eram do sexo masculino (12,14 %) da mortalidade masculina, e 55 femininos (10,24 %) da mortalidade geral d'esse sexo.

Em relação á idade deram-se 46 de 15 a 35 annos, 54 de 35 a 60 annos e 20 maiores de 60 annos.

Quanto ao estado civil figuram 88 solteiros, 21 casados e 11 viuvos.

Relativamente á nacionalidade temos: 107 brazileiros, 12 estrangeiros e 1 sem declaração.

Attendendo á cor observa-se—46 brancos, 28 pretos e 46 pardos.

Os logares dos fallecimentos foram em domicilio 97, hospitaes 23; divididos por freguezias da seguinte maneira: na 1^a 21, na 2^a 63 e na 3^a 36.

Em relação aos mezes a estatistica demonstra—em Janeiro 10 casos, em Fevereiro 11, em Março 15, em Abril 11, em Maio 10, em Junho 7, em Julho 11, em Agosto 14, em Setembro 4, em Outubro 12, em Novembro 9 e em Dezembro 6 De onde se collige que foi Março o mez em que houve mais victimas, e Setembro em que foram mais raros os fallecimentos determinados pela cruel enfermidade »

Rio de Janeiro, Julho, 1887.

THERAPEUTICA

DA ACCÃO DAS PASTILHAS DE CHLORHYDRATO DE COCAINA NAS AFFECÇÕES DA GARGANTA E DO LARYNGE

A acção analgesica e anesthesica da cocaina era conhecida desde 1862, epoca em que o Dr. Schraff obteve a anesthesia